

[2000]



Relatório da Visita do Secretário Nacional de Combate ao Racismo do Partido dos Trabalhadores ao Rio Grande do Sul

DOMINGO 21/11

18 horas - Reunião aberta com membros do coletivo e militantes da Secretaria Estadual de Combate ao Racismo do Rio Grande do Sul

Além dos que estavam presentes na primeira reunião, estiveram presentes os seguintes companheiros: Lazie Ronaldo Santos Lopes (da juventude negra), Antonio Matos (do MNU), Jorge Luiz da Silva Nascimento "Jorjão" (MNU), Quêner C. dos Santos (assessor do Gabinete do deputado estadual Edson Portilho e a companheira Elza Vieira da Rosa.

O Companheiro Carlos Porto iniciou a reunião falando da satisfação de estar realizando no Rio Grande do Sul, sua primeira visita oficial a um estado brasileiro, enquanto Secretário Nacional. Ressaltou porém, que na prática, sua efetivação enquanto Secretário Nacional só se daria por ocasião do IIº Congresso do Partido dos Trabalhadores, sendo que sua fala e presença no estado havia sido acordada anteriormente com o Companheiro Flavinho.

Em sua intervenção, o Secretário apontou que sua vinda ao estado estava principalmente ligada a questão do estabelecimento de Cotas para Negros, junto a Companhia Zaffari (rede de supermercados), através de uma iniciativa da Administração Municipal de Porto Alegre.

Esta negociação, ligada à concessão para a construção de mais um hipermercado na zona sul de Porto Alegre, causou um grande impacto na mídia nacional, e estaria ocupando uma grande porcentagem dos debates do movimento negro em todo o Brasil e, particularmente, dos militantes que pautam a questão racial dentro do nosso Partido.

S ã o P a u l o

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil
Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113



Dentro deste cenário é que a vinda do companheiro teria sido pautada com uma certa pressa, sem que pudesse ter sido elaborada, de forma mais coletiva e com mais qualidade sua agenda no estado. Apesar disso, foi possível, através da intermediação do Companheiro Lua, marcar uma agenda com o Prefeito Raul Pont, para o dia seguinte, para qual todos os presentes estavam convidados a comparecer, estendendo-se, ainda, o convite ao deputado Edson Portilho, através de seu assessor presente.

Ainda sobre esta questão, o Companheiro Carlos ressaltou a importância de que o debate seja ampliado no estado. É imprescindível que a militância se aproprie da discussão de forma mais qualificada, visto o importante papel que o Rio Grande do Sul ocupa no cenário político nacional, principalmente para a militância petista, sendo, na visão dos demais estados, um exemplo para o resto do país.

Avaliou-se, entretanto, que esta discussão obteve maior repercussão fora do que dentro do estado, visto que o partido (entenda-se aqui os fóruns da discussão racial), não conseguiu estabelecer nenhuma discussão formal sobre o assunto, tendo sido este trabalho quase que exclusivamente pela imprensa burguesa local.

Esse quadro, portanto, reforça a importância da vinda do Secretário Nacional como primeiro passo efetivo de fomento a esta discussão, entendendo-se que essa não é consenso entre a militância negra, dentro ou fora do Partido, e que, portanto, deve ser melhor trabalhada.

Por outro lado, esta questão abre o leque da discussão sobre a implementação de Políticas Públicas e Ações Afirmativas, no olhar da tríade Movimento Negro - Partido Político - Institucionalidade. Entende-se que esta deva ser uma preocupação e instrumento de ação política constante de nossa militância, pois, na maioria das vezes, não conseguimos interferir nesta elaboração. Acabamos, pois, por sermos levados a reboque dos acontecimentos, sendo que a aplicação das referidas Políticas Públicas e Ações Afirmativas passam por fóruns onde nossa militância não está presente. Desta forma, não é possível constatar qual a efetiva contribuição que estas tem para a alteração das relações de poder da sociedade.

Para tanto, o Companheiro Carlos apresentou a proposta da realização do Seminário Nacional de Políticas Públicas a ser realizado em Porto Alegre. Esta proposta seria também apresentada ao companheiro Raul Pont na audiência seguinte, dando encaminhamento ao que já fora discutido a cerca de um ano e meio pelo então secretário, Companheiro Flavinho, em reunião com o Vice-Prefeito, Companheiro José Fortunati.

Ainda na reunião, avaliou-se que a discussão sobre políticas públicas e ações afirmativas passa, também, pela avaliação de quem somos, quantos somos, onde estamos e o que queremos. Desta forma, pautou-se a importância da elaboração de dados sobre os espaços de poder (institucional ou não) onde a militância negra do Partido dos Trabalhadores encontra-se inserida, bem como uma avaliação da efetiva contribuição destes militantes para a questão racial.

Da mesma forma, o Companheiro Carlos ressaltou a importância do Partido estar presente no movimento negro, sem que isto determine a tutela do primeiro sobre o segundo. Trata-se, portanto de uma ação mais qualificada nesses espaços, atuando de forma cada vez mais consequente e comprometida com a construção da política racial.



Nesse sentido, faz-se necessário, também, avaliar os espaços que hoje ocupamos dentro do Partido dos Trabalhadores, buscando entender qual a nossa capacidade de interferência nos fóruns de decisão da política petista e, de forma mais imediata, quais nossas possibilidades no pleito municipal do ano 2000.

Desta forma, o Companheiro Carlos apresentou a proposta da realização de uma Conferência Eleitoral Nacional das Candidaturas Negras do Partido dos Trabalhadores. Esta proposta, obteve total adesão dos companheiros presentes, porém, avaliou-se que o tempo necessário a organização de evento, com tal estrutura, seria bastante reduzido, face ao calendário eleitoral do próximo ano. Desta forma, avaliou-se no sentido de que sejam realizadas conferências estaduais e/ou regionais, com o acompanhamento da SNCR, a fim de dar resposta a esta demanda.

Por fim, o Companheiro Carlos fez um breve relato sobre a conjuntura nacional, particularmente, das demais secretarias estaduais de combate ao racismo. Apontando para a necessidade urgente de resgatar a discussão com os estados de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Rio de Janeiro por entender estes, como estados privilegiadamente estratégicos para a discussão racial em nosso país, sendo inadmissível que fiquem fora do circuito nacional.

SEGUNDA-FEIRA 22/11

11 horas - Reunião com a Executiva Estadual do Partido dos Trabalhadores

Esta reunião teve por objetivo uma visita cordial e a apresentação oficial do Secretário Nacional da SNCR, bem como da representante do estado no Coletivo Nacional.

Estiveram presentes os companheiros Todeschini, Marsel e Ferreirinha, todos da executiva, mais os companheiros Lua e Adriana.

Trataram-se diversos assuntos, pautando-se em parte a discussão local sobre os problemas ocorridos no processo eleitoral da Secretaria Estadual de Combate ao Racismo, bem como apontando para a necessária ocupação dos espaços por parte da Setorial, tanto politicamente quanto fisicamente (estrutura material da sede estadual) como forma de dar visibilidade a esta questão.

Apontou-se a necessidade do respaldo da Executiva Estadual para as diversas ações que a secretaria venha a desenvolver ao longo dos próximos dois anos, particularmente no que tange a questão financeira para a estruturação de algumas ações tais como viagens para a nucleação no interior do estado.

Por fim foi pautada, neste momento apenas para conhecimento, a proposta da realização tanto do Seminário de Políticas Públicas, bem como da Conferência Eleitoral de Candidaturas Negras Petistas.

12 horas - Bate-papo informal com a juventude e representantes do movimento hip-hop



15h30min - Reunião com Núcleo dos Negros e Negras de Gravataí, Assessoria de Políticas Públicas para o Negro, Gabinete do Vereador Jairo Santerra e representante do Fundação Cultural de Gravataí.

18 horas - Reunião com Prefeito de Porto Alegre, Companheiro Raul Pont, juntamente com representante da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio.

A reunião iniciou-se através da fala do Companheiro Carlos Porto que saudou e reafirmou, mais uma vez, sua satisfação em estar visitando o estado.

Imediatamente após os cumprimentos, passou-se para a pauta da reunião que teve por objetivo apropriar-se da discussão de forma mais qualificada sobre a legislação que apontou para o surgimento das cotas para negros em Porto Alegre (Companhia Zaffari).

O Companheiro Carlos afirmou, na ocasião, que Porto Alegre saia na frente mas que era preciso se apropriar de como estava saindo, ou seja, é necessário entender que tipo de política afirmativa existe no município e até que ponto esta política é positiva.

Após as colocações do Secretário Nacional, o Companheiro Raul Pont passou a relatar o caso Zaffari, informando que a SMIC (Secretaria Municipal de Indústria e Comércio) vem, já há algum tempo, exigindo medidas variadas aos grandes empreendimentos. Estas exigências são discutidas por um Grupo de Trabalho, que envolve a institucionalidade e a sociedade civil organizada, que normatizam a interferência de grandes empreendimentos na vida da cidade.

Os projetos comerciais com mais de 2000 m² de área de loja, exige estudo de impacto sócio-econômico, muito semelhante ao estudo de impacto ambiental. Este estudo tem por objetivo saber se e até quanto que a execução de tal projeto pode atingir o comércio local, o transporte, enfim, a comunidade do entorno.

Paralelo a isto, foram recentemente divulgados os dados da pesquisa da DIEESE, que apontavam, mais uma vez, para as diferenças de oportunidades de acesso ao mercado de trabalho entre negros e brancos. Embasado nestes dados, o Grupo de Trabalho da SMIC, resolveu apontar para a necessidade de estabelecer cotas, sendo que estas deverão ser distribuídas de forma equilibrada nos diversos setores do empreendimento.

Dando seguimento a discussão, o Secretário Nacional apresentou a proposta da realização do Seminário Nacional de Políticas Públicas em Porto Alegre, conforme já havia sido anteriormente tratado pelo Companheiro Flavinho e o Vice-Prefeito José Fortunati. Entretanto, não foi possível obter-se do Companheiro Raul uma resposta mais definitiva sobre a questão.

19:30 - Visita de cortesia ao Gabinete do deputado Estadual Edson Portilho, com um bate-papo informal sobre a conjuntura local e nacional.